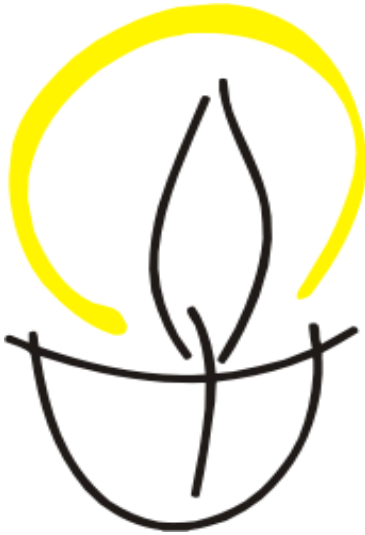
CONFENACT
Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas
Amor e Ciência a serviço da qualidade de vida

FNCTC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS CATÓLICAS E INSTITUIÇÕES AFINS



Pastoral da Sobriedade

Ana Martins Godoy Pimenta

A Participação da Família no Processo de Recuperação

"Sem família, sem o calor do lar, a vida torna-se vazia; começam a faltar as redes que nos sustentam na adversidade, alimentam a vida quotidiana e motivam na luta pela prosperidade. A família salva-nos de dois fenômenos atuais: a fragmentação ou seja a divisão e a massificação" - **Papa Francisco**

A Participação da Família no Processo de Recuperação

Por que o Marco Regulatório envolve também a família?

Podemos afirmar:

- **Que a dependência química é uma doença familiar.**
- **Quando um membro da família adoece e se torna um dependente, no mínimo 04 pessoas adoecem por causa dele.**
- **Se existe um dependente, existe também um codependente: que pode ser familiar, amigo, colega de trabalho ou outra pessoa de seu circulo social.**
- **Nos Transtornos das dependências não há prazer e sim sofrimento ... para todos.**

O QUE É A DEPENDÊNCIA QUÍMICA?

A Organização Mundial de Saúde reconhece a dependência química como doença, que afeta tanto o dependente quanto a sua família.

O Que é e Quem é?

DEPENDENTE: é o portador de uma doença progressiva, que pode tornar-se fatal. Atinge diretamente o usuário de Substâncias Psicoativas ou de comportamentos inadequados.

CODEPENDENTE: Portador também de doença progressiva que pode tornar-se fatal. Atinge diretamente a família ou pessoa muito intima do usuário e indiretamente a todo um círculo de convivência, quer familiares ou amigos ou sociais, como escola, trabalho, comunidade.

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e o Marco Regulatório?

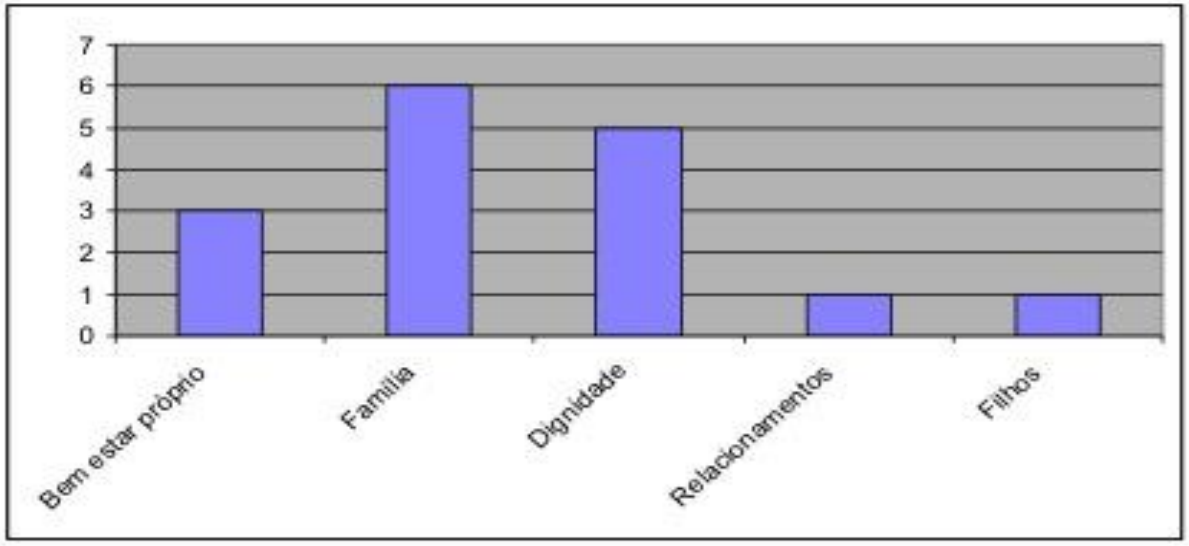
O uso de drogas tem um impacto enorme nas relações sociais e familiares do usuário, para que haja uma recuperação, a família é parte fundamental.

A família é a motivação para o usuário ir além da sua busca, mesmo quando se quer desistir, ela é um ponto de equilíbrio e sustentação.

O processo de recuperação deve levar toda a vida, tendo como alicerce o fortalecimento dos laços de amor saudável, **entre dependente em recuperação e familiares**.

Esta pesquisa encontrada na INTERNET, revela os motivos que levaram os acolhidos de uma Casa de Recuperação a procurar ajuda, são diversos, mas de acordo com os questionários aplicados o que mais influencia na tomada da decisão é realmente a família, o que pode ser conferido através do gráfico abaixo relacionado à pergunta :

A que você atribuiu a sua busca pela recuperação?



O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório?

Art. 6º São obrigações das entidades que promovem o acolhimento de pessoas com problemas associados ao abuso ou dependência de substância psicoativa, caracterizadas como comunidades terapêuticas, dentre outras:

V – **garantir** a participação da família ou de pessoa indicada pelo acolhido no processo de acolhimento, bem como nas ações de preparação para a reinserção social;

IX – **incentivar**, desde o início do acolhimento, o vínculo familiar e social, promovendo-se, desde que consentido pelo acolhido, a busca da família;

X – **permitir** a visitação de familiares, bem como acesso aos meios de comunicação que permitam contato com familiares;

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório?

XIV – **não praticar ou permitir** castigos físicos, psicológicos ou morais, nem utilizar expressões estigmatizantes com os acolhidos ou familiares;

XVI – **informar** imediatamente aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido e comunicar, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, às unidades de referência de saúde e de assistência social, intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida;

XX – **articular** junto à rede de proteção social para atendimento e acompanhamento das famílias dos acolhidos, quando do seu ingresso, durante sua permanência na instituição e, também, após o desligamento da entidade;

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório.

Artigo 7º - Caso o acolhido possua renda própria ou receba algum tipo de benefício, é vedado à entidade ou aos membros da sua equipe receber da fonte pagadora ou administrar, direta ou indiretamente, tais recursos.

Parágrafo Único. Nesses casos deverá a entidade, no Plano de Atendimento Singular (PAS), prever a orientação ao acolhido no tocante à administração responsável de seus recursos financeiros, **com a participação da família ou pessoa por ele indicada**, desde que com seu consentimento, como medida de reinserção social.

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório.

Artigo. 8°- São direitos da pessoa acolhida:

II – receber tratamento respeitoso, **bem como à sua família**, independente de etnia, credo religioso, ideologia, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, antecedentes criminais ou situação financeira;

VI – participar da elaboração do PAS, em conjunto **com a família ou pessoa indicada pelo acolhido,** e em consonância com o programa de acolhimento da entidade.

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório.

Artigo 11° - O PAS é o instrumento que especifica e monitora as ações de acolhimento individual, devendo reunir todas as informações a respeito do acolhido, inclusive aquelas exigidas pelos órgãos de controle e fiscalização, conforme modelo constante do Anexo Único.

§ 1º O PAS deverá necessariamente conter as seguintes informações:

II indicação dos familiares ou pessoas indicadas pelo acolhido, os respectivos contatos, bem como a evolução do vinculo familiar durante o período de acolhimento;

§ 4º **O acolhido e seu familiar ou pessoa por ele indicada** deverão participar na construção e no cumprimento do PAS, sendo o protagonismo do acolhido, o respeito e o diálogo os princípios norteadores do acolhimento.

Protagonismo é um termo muito usado no teatro, no cinema, na novela etc. para se referir ao personagem principal da encenação. No sentido figurado protagonista é a pessoa que desempenha ou ocupa o papel principal numa obra literária ou num acontecimento.

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório.

Artigo 12° - O programa de acolhimento da entidade poderá incluir a realização, dentre outras, das seguintes atividades terapêuticas:
I – recreativas;
II – de desenvolvimento da espiritualidade;
III – de promoção do auto cuidado e da sociabilidade;
IV – de capacitação, de promoção da aprendizagem, formação e as atividades práticas inclusivas.

§ 1º O PAS deverá prever quais as atividades que serão realizadas pelo acolhido.
§ 2º As atividades deverão ser realizadas pelo acolhido e, **quando houver, pela sua família ou pessoa por ele indicada**, mediante acompanhamento da equipe da entidade.

V – **garantir** a participação da família ou de pessoa indicada pelo acolhido no processo de acolhimento, bem como nas ações de preparação para a reinserção social;

O Acolhido, A Família, as Comunidades Terapêuticas e os artigos e incisos do Marco Regulatório.

Como as CTs poderão conseguir atingir estes objetivos?

1º – Uma Entrevista inicial consistente, onde alem de buscar conhecer o acolhido, também seu contexto familiar e social.

Cada acolhido possui um perfil que precisa ser levado em conta na hora do acolhimento. Tem se que envolver a família no processo de recuperação do usuário. O tratamento na verdade, não é só do dependente, mas também da família **DELE.**

A família precisa ser preparada para lidar com a situação do familiar dependente químico. A ajuda é fundamental para que o usuário tenha suporte constante para superar o problema e se manter em sobriedade.

2º Reconhecer em que fase da Codependência o Familiar está.

- **1ª Fase: Fuga da realidade com a negação.**
- **2ª Fase: Desespero** Nesta fase a tendência por parte da família é de agressividade e muitas cobranças.

3ª fase: Barganha. oferecem tudo , como viagens, carro, dinheiro, mudam o filho de escola...em troca da mudança .

- **4ª Fase: Depressão -** Esta fase pode atingir o dependente levando – o a pensar na possibilidade de tratamento ou levá-lo ainda mais para o Fundo do Poço.

5ª Fase: A raiva - Ira não conseguem esconder a decepção partem então para liberar a agressividade.

- **6ª Fase: Aceitação-** Este é o momento do Tratamento para o dependente e sua família.
  A pessoa é vista como doente e a dependência como uma doença.

3º Processo Terapêutico

Durante o **Processo Terapêutico,** é quando o acolhido passa por cuidados efetivos exercidos pela equipe multidisciplinar, tendo por finalidade o tratamento dos sintomas de sua doença, a manutenção e **garantia** de sua continuidade ao tratamento tendo o suporte adequado para este fim.

É neste processo é que deve estar lado a lado à **equipe multidisciplinar** e os **familiares do acolhido**, juntos pelo mesmo objetivo, o da melhora da qualidade de vida do acolhido. Diante desde complexo cotidiano, as ações dirigidas às famílias devem estruturar-se de modo a favorecer e fortalecer a relação familiar/ profissional/ serviço, entendendo que o familiar é fundamental no tratamento dispensado ao acolhido.

Processo Terapêutico

É neste momentos que devem ser feitas as intervenções e trabalhos de educação familiar com vistas ao conhecimento de seu papel, significados e vínculos.

No processo terapêutico onde os familiares estão inseridos e participando, eles conseguem lidar com menos apreensão e oferecer cuidados de melhor qualidade ao acolhido, principalmente quando estão inseridos em reuniões e/ou grupos de família ou atendidos por profissionais, sendo estas ocasiões propícias para a reflexão, discussão, escuta, troca de vivencias, angustias e orientações, constituindo-se estes como efetivos espaços privilegiados de atendimento familiar.

Iniciativas das CTs junto com as famílias

1- CONHECENDO A FAMÍLIA OU PESSOA INDICADA PELO ACOLHIDO

* Acolhida da família;
* Entrevista com o familiar ou pessoa indicada;
* Orientação quanto ao tratamento e acompanhamento.

2- DURANTE O ACOLHIMENTO

* Atendimento individual da família;
* Atendimento coletivo das famílias (grupos familiares);
* Acompanhamento da família nos Grupo Autoajuda;
* Visita orientada da família na CT;
* Visita orientada do acolhido a família (processo de ressocialização);
* Avaliação da família com acolhido na ressocialização.

3- PÓS ACOLHIMENTO

* Orientação quanto a prevenção de recaídas;
* Atendimento individual da família;

XX – articular junto à rede de proteção social para atendimento e acompanhamento das famílias dos acolhidos, quando do seu ingresso, durante sua permanência na instituição e, também, após o desligamento da entidade;

ALGUNS ELEMENTOS DA REDE DE ATENÇÃO

Grupos de Auto Ajuda (AA, Alanon, NA, Naranon, Pastoral da Sobriedade, Amor Exigente, CODA, Cruz Azul no Brasil...)
Profissionais : Médicos, Psicologos, terapeutas....
CAPS-AD
NASF
CREAS
OUTRAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS
CLÍNICAS DE RECUPERAÇÃO
CENTRO INTEGRADO DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS .....
Várias outras.

Sugestão cartão com endereço dos grupos de auto ajuda. Frente do cartão

CONFENAC
Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas
Amor e Ciência a serviço da qualidade de vida

FNCTC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS CATÓLICAS E INSTITUIÇÕES AFINS

Pastoral da Sobriedade

Reuniões dos grupos de auto-ajuda em Governador Valadares/MG:

* 2ª feira, às 19h30, no centro pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes - R. Pedro Lessa, 105, sl. 201, Lourdes
* 4ª feira, às 19h30, na Paróquia Cristo Redentor - Av. Roma, 425, Grã Duquesa
* 4ª feira, às 19h30, na Paróquia Santa Terezinha - R. Dona Zulmira Pereira, 94, São Paulo
* 5.ª feira, às 19h30, na Paróquia Sagrada Família - R. João Denizar, 60, Jardim Pérola
* 5ª feira, às 19h30, na Comunidade Menino Jesus de Praga - R. Monte Sinai, 585, Vila dos Montes
* 6ª feira, às 19h30n, na Paróquia Catedral de Santo Antônio - Pça. Dom Manuel Nunes Coelho, 43, Centro
* 6ª feira, às 19h, na Paróquia Santa Helena, Pastoral da Sobriedade Mirim - Av. Raimundo Albergaria, 325, Santa Helena

Amor Exigente

Reuniões do grupo de auto-ajuda em Governador Valadares/MG:

* 3ª feira, às 19h30 às 21h30, no Colégio Franciscano Imaculada Conceição.

ADQF

ADQF – Comunidade Terapêutica Bom Pastor

Nome do Acolhido:

_____

_____

Nome do Familiar:

_____

_____

Grau de parentesco:

_____

Este cartão é pessoal e intransferível, válido exclusivamente para visitação mensal com mínimo de freqüência igual ou superior a três reuniões ao mês.

Verso do cartão

Mês	Freqüência			
1° __/20__				
2° __/20__				
3° __/20__				
4° __/20__				
5° __/20__				
6° __/20__				

Mês	Freqüência			
7° __/20__				
8° __/20__				
9° __/20__				
10° __/20__				
11° __/20__				
12° __/20__				

Eficácia dos Grupos de Autoajuda

Os grupos de autoajuda levam a pessoa a despertar para ela própria. Possibilitando uma compreensão interna de seus problemas e de sua doença.

Na partilha elas falam de si, de suas emoções e de seus sentimentos.
Não se permite que o codependente fique falando da pessoa-problema em sua vida.

Eficácia dos Grupos de Auto ajuda

Esse trabalho traz o conhecimento sobre as emoções ou reações da dependência e da codependência e propicia a liberação de energias negativas através dos depoimentos, da expressividade das emoções.

O foco é ela(e), o trabalho é para que ela(e) se perceba e libere, naquele momento, suas energias.

A importância do Grupo de Auto ajuda

O Grupo de Auto Ajuda se reúne para:

•Compartilhar emoções e sentimentos;
•Melhorar o relacionamento pessoal;
•Desabafar;
•Entender que não está sozinho;
•Aprender com o outro;
•Procurar motivação através da evangelização a uma mudança de vida;
•Aprender a lidar com a sua dependência e a do outro;
•Melhorar a sua autoestima;
•Aperfeiçoar e exercitar o perdão;
•Amar incondionalmente;
•Aprender que todos temos a oportunidade de fazer escolhas.

"Sozinhos podemos ir mais rápido,
mas juntos vamos mais longe!"

Os sinais de RECUPERAÇÃO da Família Adoecida

Equilíbrio emocional:

- deixa de reagir aos comportamentos de auto-destruição da pessoa problema e se restabalece do caos financeiro resultante da neurose;

Aprende:

- a dizer não quando tem que dizer não;
- a se defender e a enxergar seus direitos em vez de lutar somente pelo direito dos outros;
- a trabalhar a família de origem, ou seja, a olhar para dentro de si mesma para descobrir as origens da sua co-dependência;
- a estabelecer limites de trabalho;
- a não permitir que outras pessoas a controlem.

As Famílias adoecidas tem que sentir vontade de viver e acreditar que há um propósito para a sua vida.

Mensagem do Papa Francisco para as Famílias

Não existe família perfeita. Não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita nem temos filhos perfeitos. Temos queixas uns dos outros. Decepcionamos uns aos outros. Por isso, não há casamento saudável nem família saudável sem o exercício do perdão. O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. Sem perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas.

Mensagem do Papa Francisco para as Famílias

Sem perdão a família adoece. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração. Quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus. A mágoa é um veneno que intoxica e mata. Guardar mágoa no coração é um gesto autodestrutivo. É autofagia. Quem não perdoa adoece física, emocional e espiritualmente.

É por isso que a família precisa ser lugar de vida e não de morte; território de cura e não de adoecimento; palco de perdão e não de culpa. O perdão traz alegria onde a mágoa produziu tristeza; cura, onde a mágoa causou doença.

Obrigada!!!

cnbb3@sobriedade.org.br

godoypimenta@uol.com.br

(33) 99989-5607 / 3276-3524

Facebook – Ana Godoy

Governador Valadares - MG

VIVA e DEIXE VIVER.